

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO 2022

Aos sete dias do mês de dezembro do ano de 2.022, às 19h30 horário de Brasília, no Auditório da Subprefeitura do Campo Limpo, localizada na Rua Nossa Senhora do Bom Conselho, 59, na cidade de São Paulo, Capital, bairro de Campo Limpo, nos termos da Lei 15.764/2013, do Decreto 59.023 e Portaria nº002/PREF/CC/SERS/2020, realizou-se a terceira reunião plenária ordinária do Conselho Participativo Municipal do Campo Limpo.

A reunião contou com a presença dos conselheiros, representantes da subprefeitura e munícipes, conforme segue:

Função	Nome	Presença	Justificativa
Interlocutor	Alexandre Alves	Presente	-
Conselheiro(a)	Alexandra Gonçalves da Silva	Presente	-
Conselheiro(a)	Edna Maria da Silva Moreira	Presente	-
Conselheiro(a)	Eva Silva Cunha	Falta	Não justificada
Conselheiro(a)	Fernando Fonseca de Andrade	Presente	-
Conselheiro(a)	Graziela Larissa da Silva Santos	Presente	-
Conselheiro(a)	Jaqueline Souza de Santana	Falta	Não justificada
Conselheiro(a)	Marcelo Louverde Magela	Falta	Justificada
Conselheiro(a)	Marcos Sousa Santos	Falta	Não justificada
Conselheiro(a)	Matheus Lucca Silva	Falta	Não justificada
Conselheiro(a)	Monica Oliveira Santos Silva	Presente	-
Conselheiro(a)	Priscila Marrone Lacaz Vieira	Presente	-
Conselheiro(a)	Renilda Aguiar Pinto Ribeiro Mota	Falta	Não justificada
Conselheiro(a)	Rosana Bispo de Araújo	Falta	Não justificada
Conselheiro(a)	Rosangela da Conceição Silva	Falta	Não justificada
Conselheiro(a)	Rubens Santana de Oliveira	Presente	-
Conselheiro(a)	Susanne Elisabeth Spengler	Presente	-
Conselheiro(a)	Valdecy Dias Gomes dos Santos	Presente	-
Conselheiro(a)	Valdemir José Trindade	Falta	Não justificada
Conselheiro(a)	Wellyene Gomes Bravo	Presente	-

Conselheiro(a) Suplente	Bianca Amendola	Presente	-
Convidados e Munícipes presentes			
Oscar Venâncio Lima; Rosangela V. Souza; Francisca Mancini; Eliane Maria S. S. Paula; Ivana Tenório; Thaila Barbosa de Castro; Braulio Cesar C. da Silva; William de Souza; Débora G. Santana; Ramilson Nunes; José Aparecido Rachel; Luiza Helena F. Rachel; Fernanda Brito da Silva; Adelize Brito da Silva; Alexandre Costa Gomes; Maria Costa Gomes; Enedina Miranda; Cristina Aparecida P. Mendes; Andréia A. Prado; Irene Veloso da Silva; Clayton Dias; Maria Pereira; Melina V. Santos; Ruth Batista da Cruz; Adriano D. dos Santos; e, Wagner de C. Barbosa.			

1. Abertura dos trabalhos e apresentação dos representantes da subprefeitura.

O Sr. Alexandre Alves, interlocutor do CPM perante a Subprefeitura do Campo Limpo, abriu a reunião orientando de que todos os atos sejam devidamente encaminhados, em conformidade com a legislação vigente e com os procedimentos internos do CPM. Informou que o subprefeito Sr. Alan Eduardo do Amaral Sebastião precisou comparecer em uma outra reunião, convocada de última hora, e que o Sr. Adriano D. dos Santos, Coordenador de Projetos e Obras, na função de Chefe de Gabinete, acompanharia as discussões, assim como o Coordenador de Governo Local, Luiz Pepe. Passou a palavra ao Secretário Geral do Conselho Participativo Municipal, conselheiro Fernando Fonseca de Andrade. O Sr. Fernando Fonseca de Andrade agradeceu a presença dos representantes da Subprefeitura do Campo Limpo, bem como dos munícipes e convidados, conferindo a participação da sociedade local.

O Conselheiro e Secretário Geral, Sr. Fernando Andrade deu início aos trabalhos, passando a palavra para o Sr. Adriano:

O Sr. Adriano (Coordenador de Projetos da Subprefeitura do Campo Limpo) informou que a Subprefeitura recebe um grande número de chamados relacionados a diversos temas, que para atender a estes chamados, necessita de bastante empenho de todos os envolvidos e que nem sempre apenas o empenho destes são suficientes para resolver os problemas apresentados. Abrindo para manifestação dos munícipes e convidados.

2. Falas e demandas de conselheiros e munícipes:

A conselheira Priscilla solicitou zeladoria para as ruas Antônio Aggio, Rua Lydia Damus Maksoud, Rua Marie Nader Calfat e Rua Catarina Reimberg Gottsfritz, falou sobre as calçadas quebradas ou inexistentes nessas mesmas ruas, com a acessibilidade comprometida devido a obstáculos de barro e concreto. Falou sobre o descarte irregular de resíduos sólidos na rua Antônio Aggio e Marie Nader Calfat. em parte das vias etc. Comentou que as

demandas tinham sido encaminhadas para o gmail do CPM anterior e apesar de alguma limpeza ter sido realizada, os problemas permaneciam. Registrou a necessidade de melhorar a fiscalização dos serviços contratados e/ou notificar proprietários para que realizem as obras de limpeza e calçamentos. O Secretário Geral, Sr. Fernando Andrade orientou que esta demanda seja unificada, enviando para conhecimento dos conselheiros do mandato atual, a fim de unificar e centralizar esta demanda, facilitando a atuação, ação e acompanhamento para todos.

A conselheira Bianca Amendola falou sobre a solicitação já feita, desde a primeira reunião do CPM, pediu informações sobre os protocolos existentes e também o esclarecimento sobre qual o procedimento (passo a passo) que os conselheiros devem cumprir para dar encaminhamentos às demandas, acompanhar as resoluções e até mesmo cobrar dos responsáveis. Até o momento, não recebemos este retorno da Subprefeitura, nos orientando claramente sobre o procedimento mencionado e nem sobre os protocolos existentes. A conselheira Sra. Wellyene Bravo comentou de maneira resumida e breve, sobre o procedimento mencionado, afirmando que quem cria este procedimento é o CPM, com envio de ofícios para a Subprefeitura referente às demandas, a subprefeitura gera o número no SEI e depois todos conseguem acompanhar os encaminhamentos tomados para a resolução da demanda. O Sr. PEPE complementou informando que para que qualquer demanda possa ser tratada, deve ter o pedido formalizado pelo CPM. Também registrou a importância da utilização do canal 156 (portal e telefone), que gera um número de protocolo, e com este protocolo o processo fica efetivo, e a Subprefeitura pode atender e acompanhar a demanda registrada, bem como o município e o CPM.. Caso contrário, estamos todos impossibilitados de atuar e assim, não haverá atendimento. O Sr. Fernando Andrade complementou solicitando que para as demandas apresentadas durante a reunião, que os presentes registrem no formulário específico, o número dos protocolos gerados, para que possamos dar sequência e acompanhar cada demanda. Também, mencionou que compartilha da mesma sensação da Conselheira Bianca, quando trata da carência de um processo claro, por ser sua primeira vez como Conselheiro e que por ter maior proximidade com o Alexandre Alves (Interlocutor) já está entendendo melhor. Se propôs a elaborar um desenho do entendimento que está assimilando sobre este procedimento, para trazer ao conhecimento dos demais conselheiros, a fim de aprimorar e contribuir para um entendimento comum e que seja implantado no CPM, inclusive para os futuros mandatos.

A munícipe Sra. Francisca Mancini, registrou na reunião demandas já levadas ao conhecimento da Subprefeitura, asfalto e faixa de pedestre em frente a estação de metro do Campo Limpo. Questionou a resposta que obteve informando que houve o conserto no

asfalto, mas a faixa ficou pendente em decorrência de não ter sido licitado uma empresa para realizar o serviço de sinalização horizontal. O Sr. Adriano explicou a relação entre os serviços prestados informando que as faixas de pedestres são de responsabilidade da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego), que estão com dificuldade de encontrar empresas parceiras para a realização deste tipo de serviço. Informou que inclusive com relação a asfaltos, a responsabilidade não é da Subprefeitura, mas sim da Secretaria. O Sr. Fernando Andrade orientou a Sra. Francisca Mancini a encaminhar os protocolos que tem aberto sobre esta demanda, para que o CPM possa encaminhar um Ofício, solicitando o devido apoio aos responsáveis. A Sra. Francisca registrou e reclamou da falta de acesso para cadeirantes, embarque e desembarque, na Estação do Metrô Campo Limpo. Explicou que todas as suas demandas no território envolviam a questão da falta de adequação à lei de acessibilidade, por sentir na pele as dificuldades vividas com seu filho cadeirante. Ao final, agradeceu. O Sr. Adriano ficou de enviar e-mail para à Via Mobilidade e a CET comunicando e requerendo providências referente às irregularidades apontadas pela munícipe. O Conselheiro e Secretário Geral Sr. Fernando Andrade solicitou que no encaminhamento seja copiado o e-mail do CPM (cpmdocampolimpo@gmail.com), de forma a possibilitar acompanhamento e retorno para à Sra. Francisca Mancini. O Sr. Adriano complementou a fala registrando que a subprefeitura estava com muitas reclamações referentes a buracos deixados pela Sabesp, após obras. Explicou que quando o dano no asfalto for decorrente de obra da Sabesp, só ela pode fazer o reparo. A conselheira Sra. Wellyene Bravo chamou a atenção do fato da escuta da população ser apenas pelo SP156, uma empresa terceirizada que abre protocolos e recebe por cada chamado feito, com impostos pagos por toda a população, e que muitos municípios reclamam de chamados encerrados sem uma solução efetiva. Deu como exemplo a necessidade de abertura de chamados individuais, nos casos de buracos em vias públicas, mesmo quando um está praticamente do lado de outro e acrescentou que as contratadas provavelmente também deviam receber por buraco tampado.

O Sr. PEPE, coordenador de governo local, explicou as atribuições da Subprefeitura no âmbito de Habitação, ou seja, se limita a efetuar o cadastramento de famílias que estejam em situação de risco, por exemplo, encaminhando estes cadastros para a Secretaria de Habitação. Ainda, explanou que assim também funcionam para as demais demandas, onde a Subprefeitura recebe as demandas e encaminha para os responsáveis para resolução. Comentou que aproximadamente nos últimos seis meses, a Subprefeitura teve a oportunidade de cadastrar em média 400 famílias e que este número representa uma grande evolução se analisado percentualmente nos últimos períodos. Ficou de conseguir e apresentar dados referentes às habitações que virão para o território do Campo Limpo.

A Conselheira Susy Spengler trouxe em questão a invasão de território que está ocorrendo nas áreas do Horto do Ypê, mencionando ter conhecimento sobre projetos para os parques existentes nestas áreas, mas também que não saíram do papel. Demonstrou sua preocupação e dificuldade para todos nós, quanto a preservação das áreas verdes, sendo que esta dificuldade só aumenta a cada dia, devido a inércia (aparente) diante dos protocolos e ações voltadas para este tema. Um dos convidados relatou sua preocupação também, mas somando as áreas verdes que podem ser destinadas a parques, que estão sendo destruídas e/ou invadidas, Parque Itapaiuna, Caboré, o território está perdendo as últimas áreas verdes para invasões e que se continuar desta forma, não sobrarão área nenhuma para criação de parques. Questionou que com o fim da pandemia COVID-19, não há mais justificativas para a falta de empenho neste sentido. O Sr. **PEPE** interveio mencionando que a parte que compete à Subprefeitura e que ainda assim é limitada, é o apoio nas ações da Secretaria do Verde. Chamou a atenção para a necessidade de que se haja um Decreto para a tomada de ação da Secretaria do Verde, para que se necessário, a Subprefeitura do Campo Limpo possa apoiar a ação da Secretaria, que é o órgão competente.

A Conselheira Edna Maria da Silva Moreira trouxe para conhecimento de todos uma reivindicação da comunidade contra o Condomínio Morumbi Sul - Módulo 1, onde relata que devido a queda de um galho de uma árvore que se encontra no terreno utilizado pelo respectivo condomínio e diante ao descaso por parte da Síndica Sra. Danielle Manenti, alguns moradores da comunidade apresentaram interesse em demolir o muro que separa o terreno utilizado pelo condomínio e a comunidade. Relatou que em contato com o Sr. Fernando Andrade (que atualmente é morador do referido condomínio), foi posicionado em reunião com a síndica e conselheiros do condomínio, de que estariam providenciando junto aos órgãos e empresas competentes, a poda da árvore. Entretanto, o objetivo da comunidade ao desfazer em parte ou em sua totalidade o muro que separa estes terreno, seria também para apropriação e moradia, visto que a síndica estaria tratando o tema com total descaso até o momento. Neste sentido, os Srs. Edna Moreira e Fernando Andrade, ficaram de conversar com a comunidade a fim de convencê-los a desistir deste feito, visto que os prejuízos seriam incalculáveis, desastrosos e sem resultados práticos claros. Ainda, foi questionado pelo Sr. Fernando Andrade qual o procedimento para que o condomínio pudesse regularizar a posse deste referido terreno, uma vez que já está em posse do condomínio e ainda, que está sendo utilizado atualmente para fins sociais, podendo ser oferecida também para utilização da comunidade em questão. O Sr. Alexandre Alves esclareceu que este é um procedimento bastante simples, mas que só pode ser realizado pelo figura responsável legal pelo condomínio, que deve se dirigir à Subprefeitura, solicitando inicialmente averiguação quanto

à propriedade do terreno e sendo público, dar entrada no pedido de cadastro do terreno, apresentando a planta do terreno.

Com a palavra a munícipe e conselheira do CADES Campo Limpo, Sra. Rosângela, apresentou como sugestão para que antes de se inserir no Edital de Convocação como itens de pauta na ordem do dia, se obter a confirmação de presença dos respectivos convocados. Isso devido ao fato de que alguns convidados presentes na reunião, vieram com o único objetivo de apresentar suas demandas e reivindicações para alguns dos responsáveis e que estes não se fizeram presentes e nem enviaram representantes. O Sr. Fernando Andrade esclareceu que o Edital de Convocação se refere justamente à convocação aos convites enviados aos responsáveis, mas que em conjunto com os demais Conselheiros do CPM, tomarão as medidas necessárias para confirmarem a presença de todos convocados, bem como, de qual maneira podemos informar aos munícipes aqueles que foram convocados e confirmaram presença. O Sr. Pepe apresentou como sugestão, antes de elaborarmos o Edital de Convocação, mesmo que o convite seja elaborado através de Ofício, que se obtenha a confirmação de participação da pessoa convocada, sendo da própria pessoa ou de um representante ou responsável. Desta forma, já se assegura que todos os convocados ou estarão presentes ou enviarão um representante para o dia da reunião.

O munícipe Sr. Clayton Dias, da Comunidade SAJU, falou que ele mais 8 pessoas das comunidades Monforte Lemos, Vale das Virtudes, Jd. Umuarama, compareceram na reunião com a expectativa de conversar com representantes da Secretaria Municipal de Habitação. Falou que há 14 anos munícipes do território estão recebendo auxílio aluguel, a questão vem sendo acompanhada pelo Ministério Público e Defensoria Pública, mesmo assim, nada caminha. Falou que deixaria com o Conselho uma cópia do documento entregue aos munícipes do território, termo de compromisso de atendimento habitacional, em 2009. Falou que há um terreno, previsto para receber obras de moradia, mas que o mesmo foi utilizado como depósito de resíduos de asfalto, conhecido como fresado, e que agora o terreno está entulhado desse material, sendo urgente a sua retirada, seja pela subprefeitura, seja pela Secretaria municipal de obras ou da Secretaria municipal de subprefeituras. Ao final, pediu apoio ao Conselho Participativo no acionamento da PMSP, de forma a agilizar a limpeza do terreno e retirada do material.

Comentou ainda que sobre o atendimento precário da UBS Jardim Helga, falou que a Unidade precisa ser reformada e ampliada urgentemente.

Na sequência, a Sra. Edna Moreira trouxe ao conhecimento do CPM grave denúncia referente à situação que está enfrentando diante ao Hospital Municipal do Campo Limpo, contou que o

filho teve um acidente de moto e foi internado lá e que só teve alguma melhora depois que foi orientada pelo médico a comprar medicação não fornecida pelo SUS, ao custo de R\$10.000,00 (dez mil reais). Contou que em uma visita ao filho, que já estava melhorando, viu que estava sendo ministrado nele soro com a medicação de um outro paciente, e depois disso ele voltou para a UTI. Comentou que na ocasião ficou apavorada, gritou e chamou as enfermeiras que ao perceberem o erro, tiraram o soro e depois a destratarem, dizendo para ela parar de fazer ‘escândalo’. A Sra. Cristina, da Supervisão de Saúde, que estava presente na reunião do Conselho, falou que a informação trazida pela conselheira era muito grave e estaria encaminhando para supervisão de saúde. A conselheira Edna falou que CPM precisa tomar uma atitude no sentido de enviar ofício solicitando uma Auditoria no Hospital do Campo Limpo, comunicado para Ouvidora, Prefeito e quem mais fosse necessário. Falou, ainda, que o Hospital precisa urgentemente de uma ressonância magnética e que o CPM e que os funcionários precisam receber treinamentos, pois além de ter sido vítima de mau tratamento, sabia de outras ocorrências. O Sr. **PEPE** mencionou que toda a subprefeitura estava à disposição da conselheira e reforçou sua disponibilidade para contribuir da maneira que for necessário. Por fim, foi informado aos presentes que as reuniões da Supervisão de Saúde do Campo Limpo ocorrem na última quinta-feira do mês, às 9h30min, na sede da subprefeitura.

O Sr. Alexandre Alves, com a palavra, ressaltou a participação de todos na reunião, relatando que há algum tempo que não atingia-se esse quórum e que acredita que se há 10 anos os Conselhos Participativos Municipais tivessem o mesmo engajamento do que este atual, provavelmente teríamos bem menos problemas para resolver atualmente.

Finalizada as discussões, o conselheiro Fernando encerrou os trabalhos, às 21h20min. Que se lavre a presente ata, para ser lida, revisada e aprovada pelos conselheiros, com a devida publicação no Diário Oficial do Município de São Paulo/SP, nos termos da legislação. Ata aprovada na reunião ordinária de 10.05.2023.

Assinatura de conselheiros e conselheiras

